

Vida*

A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO PODE SER VISTA EM WWW.YOUTUBE.COM/VIRADASUSTENTAVEL

CAIO LIRIO/DIVULGAÇÃO



Painéis dos artistas visuais baianos TarcioV e Sirc integram a terceira edição do Projeto Mural, que faz parte da Virada Sustentável de Salvador

de extrema importância que sua arte urbana seja valorizada”, afirma Zana.

Na Rua Miguel Calmon, um imponente pescador é visto na fachada do Edifício Carlos Kippe. O desenho, feito pelo multiartista TarcioV, é uma homenagem às pessoas que vivem das águas. Com tons de azul predominantes, o homem ali desenhado olha em direção ao mar, carregando dois dos peixes que pescou.

Batizada de O Pescador da Cidade Velha, a obra é fruto de memórias afetivas do próprio TarcioV, que vivia muito na região durante a infância e adolescência, por conta dos trabalhos dos seus pais. O painel é um dos maiores da cidade, considerando-se a altura. “Para esse trabalho, tentei homenagear as pessoas que vivem do mar, sobretudo pescadores, marisqueiros e peixeiros”, explica.

MEMÓRIA

Quem tomou conta da fachada do Edifício Amazonas, virada para a Miguel Calmon, foi Sirc. Em Se Plante, ela resalta a beleza da ciclicidade presente na natureza, as inúmeras possibilidades de recursos renováveis e a grandiosidade do tanto que a mãe terra oferece.

Por fim, o trabalho de Isabela Seifarth faz um apelo pela preservação da memória e das tradições da Bahia. Com a cabocla como figura central, ela aproveitou o espírito do 2 de Julho, Dia da Independência da Bahia, e uma das festas populares mais diversas, com uma série de manifestações do povo, marcada por manifestações políticas sobre vários temas, em destaque sobre a preservação do meio ambiente e dos povos originários do Brasil.

Salvem as matas, Salve a Cabocla! foi feita na fachada lateral do Ed. Estados Unidos. A artista contou que a realização foi desafiadora, por conta da quantidade de detalhes e alguns contratempos enfrentados durante a execução, como as fortes chuvas. Mas no final deu tudo certo.

A Virada Sustentável tem patrocínio da Braskem e Governo do Estado e apoio da Ball.

Mudança na paisagem

Vinicius Nascimento

REPORTAGEM

vinicius.nascimento@redebahia.com.br

Tem Mural na Virada. Projeto que usa a arte para revitalizar prédios e bairros de Salvador, o Movimento Urbano de Arte Livre (Mural) deixou sua contribuição para a Virada Sustentável Salvador, evento realizado pela Braskem de amanhã a domingo, com o tema A Mudança que o Mundo Precisa é Cultural.

A organização do evento batizou a parceria como uma ‘collab’, convidando quatro artistas baianos para criar obras que trouxessem o conceito de sustentabilidade e preservação ambiental.

Sirc, TarcioV, Isabela Seifarth e Zana Nacola foram convidados para pintar painéis em prédios no bairro do Comércio. Ao todo, foram cerca de 400 m² de arte ex-

Virada Sustentável Projeto Mural leva mais de 400 m² de arte para prédios no Comércio, ampliando debate sobre cultura e ambiente



Isabela Seifarth fala de tradições



O mar em Mim, de Zana NaCola

posta nessa que é a terceira edição do projeto.

Nascida em Salvador, a arte-educadora Zana Nacola (@zananacola) criou a obra O Mar em Mim, pintada na fachada lateral do Estacionamento Estapar, na Avenida França. Usando uma imagem feminina, algo marcante de seu trabalho, Zana disse querer levar um pouco de tranquilidade à rotina das pessoas. Em seu trabalho, uma moça negra e de cabelos ruivos está com fones de ouvido e aparentemente adormecida. A obra tem dimensões de 24 x 13,5m.

“A arte traz luz, movimento e beleza ao espaço, além de valorizar a cidade. Eu acho que a própria dinâmica de revitalizar dando cor e beleza, faz com que as pessoas passem a frequentar mais o ambiente. Onde tem beleza, as pessoas querem estar. Acredito na força da arte para transformar os lugares. Salvador é incrível, é artística e é

Fórum Virada Sustentável acontece na Sala do Coro

A Virada Sustentável acontece logo após a 26ª Conferência Mundial do Clima das Nações Unidas (COP26), conectando a capital baiana a discussões relevantes como justiça climática, racismo ambiental e ativismo juvenil. Curadora do Fórum Virada Sustentável Salvador, Beth Ponte afirma que “os diálogos trazem uma visão mais multifacetada e

social para o debate sobre a mudança climática, mostrando que essa é uma pauta urgente e que não impacta apenas em questões ambientais. Para isso, convidamos pessoas que trazem novos olhares sobre o tema”.

O Fórum será aberto amanhã, às 18h, e terá como convidados quatro participantes que representaram o Brasil na

COP26: a indígena baiana Alice Pataxó, a jovem embaixadora da ONU Amanda Costa, a ativista e influencer Ellen Monielle e o professor de história, fundador da Uneafró Brasil e representante da Coalizão Negra por Direitos, Douglas Belchior.

A relação entre a defesa do meio ambiente e a luta antirracista também será posta em

pauta durante a mesa Justiça Climática e Racismo Ambiental, que terá a participação do professor de história Douglas Belchior e do coordenador do Observatório do Racismo Ambiental de Salvador, Raimundo Nascimento.

Todas as mesas do Fórum – que acontece até sexta – serão mediadas pela jornalista Luanna Assiz e acontecem na Sala

do Coro do Teatro Castro Alves. O evento será aberto ao público, mas com número reduzido de ingressos, disponíveis gratuitamente por meio da plataforma Sympla. Os debates também serão transmitidos ao vivo no canal da Virada no YouTube (www.youtube.com/viradasustentavel). As mesas serão seguidas de apresentações musicais.